



A VIRGEM MARIA NO TEMPO DO ADVENTO

Por José Arreguy Pimentel



Foto: Gareth Harper

O advento é um tempo essencialmente mariano. A Virgem Maria é a “Mulher do Advento”, “concebida” por Deus no início da criação para ser a Mãe do Salvador: “Quando chegou a plenitude dos tempos, Deus enviou o Seu Filho, nascido de uma mulher” (Gl 4,4). Por isso, a solenidade da Imaculada Conceição é celebrada no centro do Advento, constituindo-se, assim, uma forma de preparação para o Natal. Maria Santíssima está unida ao Filho de Deus, e seu filho, por vínculo estreito e indissolúvel e, por isso, sem o pecado original. Com o seu Fiat, Maria vive, no silêncio, a escuta do próprio Deus que chega.

São Bernardo de Claraval, numa das mais belas catequeses sobre Virgem Maria, anuncia a expectativa de toda a criação ao “sim” de Maria: “Ouviste, ó Virgem, que vais conceber e dar à luz um filho, não por obra

de homem – tu ouviste – mas do Espírito Santo. O Anjo espera tua resposta: já é tempo de voltar para Deus que o enviou. Também nós, Senhora, miseravelmente esmagados por uma sentença de condenação, esperamos tua palavra de misericórdia... Apressa-te, ó Virgem, em dar a tua resposta; responde sem demora ao Anjo, ou melhor, responde ao Senhor por meio do Anjo. Pronuncia uma palavra e recebe a Palavra; profere a tua palavra e concebe a Palavra de Deus; dize uma palavra passageira e abraça a Palavra eterna. Abre, ó Virgem santa, teu coração à fé, teus lábios ao consentimento, teu seio ao Criador. Eis que o Desejado de todas as nações bate à tua porta. Ah! Se tardas e ele passa, começarás novamente a procurar com lágrimas aquele que teu coração ama! Levanta-te, corre, abre. Levanta-te pela fé, corre pela entrega a Deus, abre pelo

consentimento. ‘Eis aqui’, diz a Virgem, ‘a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra’ (Lc 1,38)”.

Convidemos a Nossa Senhora, Mãe de Deus, para caminhar conosco neste advento. Ela é o modelo dos que esperam a vinda do Senhor, pois reconhecemos nossa fragilidade humana e somos necessitados de Deus. Como Maria, nos comprometemos e colaboramos com a obra de Deus, aprendemos a viver em Cristo, com Cristo e em Cristo e a anunciá-Lo aos irmãos. O Advento é o tempo oportuno para estarmos com Deus: “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. Deixei o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao Senhor, que se compadecerá dele; volte para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar” (Is 55, 6-7). ■

VOCÊ SABIA?

10 CURIOSIDADES SOBRE O ADVENTO PARA MELHORAR O SEU NATAL

- 1** É uma palavra de etimologia latina, que significa “vinda”.
- 2** Tempo litúrgico composto pelas quatro semanas que precedem o Natal, como tempo de preparação para o nascimento do Senhor.
- 3** Tem como cor litúrgica o roxo, que significa penitência e conversão – nesse caso, unidas à esperança diante da iminente vinda do Senhor.
- 4** Período privilegiado, já que somos convidados a recordar o passado, viver o presente e preparar o futuro.
- 5** Memória da encarnação, das maravilhas que Deus faz em favor dos homens, da primeira vinda do Senhor.

6 É um convite a viver o presente da nossa vida cristã e a experimentar e testemunhar a presença de Jesus Cristo entre nós.

7 É um convite a preparar a segunda e definitiva vinda de Jesus Cristo.

8 Tempo para rever a própria vida à luz da vida de Jesus Cristo, à luz das promessas bíblicas e messiânicas.

9 Projeção de vida nova, de conversão permanente, do céu novo e da terra nova, que são alcançados com o esforço, de cada dia e de cada ato.

10 Tempo de Maria de Nazaré, que esperou, confiou na palavra de Deus e em quem floresceu e resplandeceu o Salvador do mundo.

PALAVRA DA PASTORAL: VICENTINOS

BENEFÍCIOS PARA QUEM AJUDA AO PRÓXIMO

Por Renato Lima de Oliveira (*)

Em 1985, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu a data de 5 de dezembro como o DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTÁRIO.

Voluntários são as pessoas que ajudam ao próximo sem se preocupar com reconhecimento, salário, *status* ou exposição política. É o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário.

São bastante conhecidos os benefícios que se tem ao realizar ações de ajuda ao próximo. Um estudo da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, revela que pessoas empenhadas em ajudar ao próximo, em ações voluntárias, reduzem em 60% o risco de morte precoce. Os investigadores consideraram que a generosidade tem relação com a longevidade. A pesquisa mostra também que os mais egocêntricos têm mais que o dobro de risco de morrer mais cedo.

Existem pesquisas científicas apontando que a atitude de ajudar a quem precisa colabora também com a saúde, baixando, por exemplo, os níveis de colesterol, reduzindo a hipertensão

e aumentando a expectativa de vida.

Outros estudos internacionais também apontam os grandes benefícios para a saúde do nosso corpo: ajudar ao próximo faz bem ao coração, ao sistema imunológico (aumenta as defesas naturais do organismo), aumenta a expectativa de vida e a vitalidade de maneira geral.

Para ajudar a quem precisa, basta ter disponibilidade de tempo e vontade de servir.

Ajudar ao próximo faz bem à saúde do corpo e da alma, trazendo várias vantagens. A primeira delas é que nos propicia um sentido para a vida (esse prazeroso esforço de servir ao próximo é uma das melhores maneiras de darmos um sentido para a vida). A segunda é que nos torna mais produtivos em nossa atividade profissional (quando a pessoa se aproxima do sofrimento do próximo, vê seus problemas pessoais numa outra dimensão).

A importância de ser voluntário é tão grande que muitas empresas buscam empregar pessoas que possuam, em seus currículos, ações de voluntários e beneficentes. Nos processos seletivos, as corporações preferem pessoas que visam ao bem-estar social, oferecendo mais qualidade de vida para quem precisa, dedicando o tempo livre para contribuir com necessitados.

Atuar em ações sociais ajuda a conquistar melhores empregos. Gestores de recursos humanos de grandes empresas afirmam que um candidato que disponibiliza parte do tempo livre para ajudar outras pessoas pode ser considerado pela empresa como alguém comprometido com uma causa e que se pode esperar dele o mesmo comprometimento no trabalho.

A palavra mais justa que define o trabalho voluntário é a solidariedade. Além de estar beneficiando a quem precisa, ajudar ao próximo faz bem ao coração. Vendo os problemas de outras pessoas é possível perceber que os nossos são bem pequenos e que não devemos reclamar tanto e sim agradecer mais.

Para ajudar a quem precisa, basta ter disponibilidade de

tempo e vontade de servir. Pode ser numa paróquia, numa organização não governamental, num clube de serviço, entre outras inúmeras possibilidades. O Brasil é um país ainda pouco solidário. Estima-se que somente 11% da população se envolva em alguma ação voluntária permanente, ou participe de grupos sociais de assistência, filantropia e caridade, como o Rotary Club, os Vicentinos, Cruz Vermelha ou o Centro de Valorização da Vida (CVV), para citar alguns exemplos. Contudo, muitos alegam falta de tempo para poder engajar-se numa causa social.

São muitas as possibilidades de se empreender alguma ação voluntária, em instituições religiosas, educacionais, ambientalistas, esportivas, de saúde, de inclusão social. Basta começar. Quem sabe a data de hoje não estimula muitos a iniciarem uma ação solidária que busque a construção de um país melhor sendo voluntários? Nós, Vicentinos, estamos de braços abertos à sua espera! ■

(*) **Presidente mundial da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP), e paroquiano.**



Foto: Tim Marshal

EXPERIÊNCIA DO SEMINARISTA ARY

VOCACIONADO AO SACERDÓCIO, JOVEM PAROQUIANO É ENVIADO PARA O SEMINÁRIO REDEMPTORIS MATER DE SIDNEY



Foto: Ary Leite

A coisa mais evidente, desde a primeira vez em que me coloquei à disposição da Igreja, como vocacionado na JMJ Rio 2013, é a paciência de Deus para comigo.

Foram 4 anos de idas e vindas entre relacionamentos e encontros de acompanhamento vocacional, encontros nos quais Deus me permitiu experimentar a minha incapacidade de responder, de forma madura, ao chamado que me havia feito.

Buscando me preencher, experimentei o que é viver totalmente para mim, esforçando-me para merecer ser amado em casa por minha família, na faculdade pelos amigos, em relacionamentos com as garotas ou onde quer que eu pudesse encontrar um pouquinho de afeto. Ao me encontrar em um vazio, Deus me deu a graça de me colocar seriamente, através de escolhas concretas e abdica-

ções, à disposição de uma vocação que não está em função de mim.

Em julho de 2017, já como vocacionado, participei da “missão 2 a 2”, na qual duplas formadas por presbíteros, itinerantes, seminaristas ou vocacionados foram enviadas às mais diversas cidades e regiões do Brasil. Nessa ocasião, durante 7 dias, viveríamos somente da providência de Deus, com a finalidade de anunciar o seu amor em situações concretas da vida. Fui enviado ao Rio de Janeiro, sem dinheiro e somente com a roupa do corpo, e pude experimentar que Deus providencia tudo. Nessa convivência, tive a graça de aceitar o convite para ir à convivência de vocacionados que aconteceria no mês de setembro em Porto San Giorgio (centro da Itália), na qual eu seria enviado a algum seminário Redemptoris Mater do mundo.

Na convivência de Porto San Giorgio, eu presenciei centenas de

jovens, das mais diversas partes do mundo, todos tão débeis e cheios de planos quanto eu, mas que tinham um espírito de gratidão e alegria inexplicável, como se houvessem encontrado um tesouro.

De fato, colocar-se à disposição da Igreja só é possível após experimentar que Deus inter-vém concretamente em nossa história e nos livra da escravidão de vivermos para nós mesmos. Isso nos permite experimentar a liberdade de filhos de Deus que é poder viver em função do outro. Liberdade esta que não se trata de fazer minha vontade diante de uma escolha, mas poder abdicar desta e fazer a vontade de Deus, com a certeza de que somente Ele, em seu plano de amor, é capaz de me fazer feliz. Essa certeza de que eu serei feliz vivendo para o outro ficou muito evidente ao escutar, na convivência, a experiência de pessoas que deram a vida pela missão.

Foi por meio delas que a Igreja Católica pôde chegar à minha família, reestruturando-a, permitindo aos meus pais provarem do amor de Deus na reconciliação do matrimônio e na graça de estarem abertos aos filhos que Deus concedera. Essa entrega dos missionários à evangelização e dos meus pais à educação de 9 filhos na fé cristã foi, sem dúvida, onde eu vi presente o amor e zelo de Deus por mim.

Hoje, tendo sido enviado para o seminário de Sydney (Austrália), estou provisoriamente no seminário Redemptoris Mater de Brasília enquanto espero o processo de visto. Deus diariamente vem ao meu encontro através dos formadores e seminaristas que me colocam na verdade e de irmãos de comunidade que sempre estão em oração por mim, demonstrando a comunhão fraterna. Isso faz presente a realidade de que não sou eu quem levo esse chamado de Deus, mas Ele que, conhecendo minhas fraquezas e limitações, permite-me combater, dia após dia, a vontade egoísta de viver para mim. ■



ACONTECEU PRIMEIRA COMUNHÃO

Por Flávia Santos

No Solenidade de Cristo Rei, 78 crianças, jovens e adultos receberam pela primeira vez o Sacramento da Eucaristia. A celebração foi marcada pela alegria dos catequizandos e pelas palavras de Pe. Geraldo, que ressaltou que deveria ser “a primeira de muitas eucaristias” e destacou o zelo na educação dos filhos, alertando que eles hoje necessitam de amor e tempo de seus pais.



Foto: Rachel Bandeira

AGENDA DEZEMBRO BATIZADO

Em dezembro, os batizados ocorrerão no dia 17. O curso de preparação será realizado no dia 08, às 19h. Mais detalhes na secretaria da paróquia.

MISSA DE NATAL

As missas de véspera, dia 24, serão celebradas às 7h30, 9h30 e 19h. A santa missa de Natal será celebrada às 19h na paróquia.

MISSA DE ANO NOVO

As missas de véspera, dia 31, serão celebradas às 7h30, 9h30 e 19h. A santa missa de Ano Novo será celebrada às 19h na paróquia.

MUTIRÃO DE CONFISSÕES

28/11

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA
307/308 NORTE

29/11

NOSSA SENHORA DO LAGO
QI 03 LAGO NORTE

30/11

SÃO JOSÉ OPERÁRIO
604 NORTE

01/12

SÃO FRANCISCO DE ASSIS
915 NORTE

04/12

NOSSA SENHORA DA SAÚDE
702 NORTE

05/12

VERBO DIVINO
609 NORTE

06/12

NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
908 NORTE

07/12

DIVINO ESPÍRITO SANTO
905 NORTE

11/12

NOSSA SENHORA CONSOLATA
913 NORTE

12/12

MÃE DA DIVINA MISERICÓRDIA
214/215 NORTE

13/12

PAI NOSSO
QI 13 LAGO NORTE

PASTORAL JOVEM APRESENTA

O Auto da Visitação
uma comédia musical de Natal

9 E 10 DE DEZEMBRO
20H30
R\$ 5,00 - A PARTIR DE 7 ANOS
CRIANÇAS ATÉ 7 ANOS - UM BRINQUEDO
AUDITÓRIO DA PARÓQUIA

MENSAGEM DE NATAL

Anunciamos uma grande alegria: nasceu para nós um Salvador, que é Cristo, o Senhor!

Desejamos a todos que 2018 seja imagem deste Natal: feliz, repleto do amor de Deus e cheio de esperança.

Padre Geraldo Cardoso e Padre Vinicius Podda.



Nota da Pascom - Recesso de fim de ano: O Kerigma não terá edição em janeiro devido às comemorações de fim de ano. Iniciaremos o ano na edição de fevereiro. Durante esse período acompanhe as notícias da paróquia pelas redes sociais.

+ KERIGMA

Perdeu alguma edição do Kerigma ou quer reler algum texto? As edições passadas estão disponíveis no nosso site, na aba Kerigma. Se tiver alguma sugestão de pauta ou quiser publicar um texto nas nossas próximas edições, procure a Pascom no e-mail: pascom@pnse.com.br. E não se esqueça de seguir as nossas redes sociais.

ParoquiaNossaSraEsperanca

@nsraesperanca

EXPEDIENTE

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília – DF CEP 70746-400 – Fone: (61) 3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado – 19h | Quarta – 7h | Domingo – 7h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg – 14h às 19h | Ter, Qui e Sex – 9h às 12h e 14h às 19h |

Qua – 9h às 12h e 14h às 17h | Sábado – 9h às 12h

Confissões: Terça e Quinta – 17h às 18h30 | Quarta – 10h às 12h | Sexta – 16h às 18h30

Kerigma – Edição Dezembro 2017

Pároco: Pe. Geraldo Cardoso

Vigários: Pe. Bernardo William Echeverry e Pe. Vinicius de Lima Podda

Diácono: José Paulo Pati

Produção: Pastoral da Comunicação

Fale com a Pascom: pascom@pnse.com.br